

Dependência refratária de analgésicos opioides

O transtorno por uso de substâncias ou dependência de substância geralmente está relacionada à tolerância e sintomas de abstinência quando a droga é removida, sendo esses critérios para diagnóstico. A nomenclatura acaba se tornando confusa

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O transtorno por uso de substâncias ou dependência de substância geralmente está relacionada à tolerância e sintomas de abstinência quando a droga é removida, sendo esses critérios para diagnóstico. A nomenclatura acaba se tornando confusa quando relacionada ao uso de medicamentos como opioides, onde acreditava-se que sua dependência seria facilmente revertida com a diminuição gradual da dose, o que vem se mostrando ineficiente e acabou por expor os pacientes um novo problema, definido como dependência refratária de opioides, que consiste em sintomas de abstinência prolongados, dificuldade na retirada, hiperalgesia e um processo estressante. A discussão foi gerada a partir da dificuldade de classificar o problema, já que a proposta pela DSM-IV e V não compreendem a complexidade da síndrome devido aos sintomas não apenas físicos como as outras drogas, mas sim processos físico-fisiológicos e emocionais, tais como irritabilidade, disforia e deficiência nos sistemas de recompensa. Essa modificação nos sistemas de recompensa se dá devido às alterações por opioides exógenos diretamente, o que afeta seus receptores e consequentemente o alívio natural da dor, levando a um ciclo vicioso entre alívio e dor devido à alteração do equilíbrio fisiológico. Para a maioria das drogas ainda existe um ciclo do vício

dividido em três estágios em progressão entre a impulsão/intoxicação, abstinência; efeitos negativo e preocupação/antecipação, porém a dependência de opioides parece ser equivalente ao estágio dois (efeitos negativos) persistindo por um longo prazo, o que leva a semelhança ao vício, mas se difere por ter características diferentes, por exemplo, o uso não impulsivo e retração social. Sendo assim, a classificação como dependência de opioides e não como transtorno por uso de substâncias poderia oferecer um tratamento mais direcionado e efetivo, levando em consideração a forma única como se apresenta.

Referência: Ballantyne JC, Sullivan MD, Koob GF. Refractory dependence on opioid

analgesics. Pain 2019, 160(12):2655-2660. Alerta submetido em 03/02/2020 e aceito em 10/02/2020.

Escrito por Aryanne Faustino Albernaz.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dependencia-refrataria-de-analgescos-opioides · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.